

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em atendimento às disposições legais e societárias, a Companhia submete à apreciação dos Srs. Acionistas, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativos ao trimestre encerrado em 31 de março de 2019, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As demonstrações financeiras da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas junto com as demonstrações financeiras consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e também de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Pettenati é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em Junho de 1964, sediada em Caxias do Sul, Rio Grande do Sul e atua no segmento industrial têxtil, tendo por principal objetivo a fabricação de tecidos acabados em ponto de malha e confecções para o vestuário de marcas internacionais

As linhas de produtos abrangem uma ampla variedade de tipos de tecidos de malharia circular, tintos e estampados, produzidos com uma ampla variedade de fibras e combinações, como algodão, viscose, poliamida, poliéster, elastano, etc, que atendem os mais diversos segmentos do mercado de vestuário, como feminino, masculino, infantil, bebê, streetwear e surf, íntimo, profissional e esportivo. A fabricação dos tecidos é realizada em duas unidades fabris, sendo uma no Brasil (em Caxias do Sul – RS) e outra em El Salvador (América Central), já as confecções são fabricadas na unidade matriz em Caxias do Sul – RS.

2. CONJUNTURA ECONÔMICA

No início do exercício, temos o cenário político como principal agente de instabilidade no mercado de capitais e de consumo. As incertezas geradas pelas propostas opostas apresentadas pelos candidatos favoritos, Jair Bolsonaro e Fernando Haddad, geraram uma estagnação. A aversão ao risco fez com que as moedas estrangeiras chegasse a patamares elevados.

A eleição de Jair Bolsonaro trouxe um animo diferente ao mercado, uma vez que sua campanha baseou-se nas propostas de fortalecer os pilares econômico, buscar o equilíbrio fiscal do país e estabelecer o livre comércio internacional, diferente das políticas que o país vinha praticando nos últimos governos, porém as dificuldades de articulações políticas, necessárias para que os projetos de reformas avancem, coloca em dúvida a condição de efetivamente termos avanços nas tramitações. O exemplo disso é a Reforma da Previdência, que encontra enorme dificuldade de aprovação dentro do primeiro semestre de 2019.

Esses fatores anteriormente mencionados, afetaram a confiança do consumidor, principalmente nas linhas de produtos semiduráveis, que são pagos à vista ou à curto prazo, onde estão posicionados os produtos têxteis.

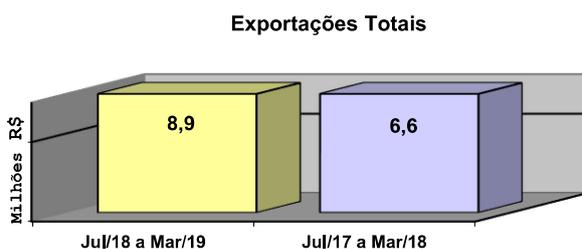
Comentário do Desempenho

Isso tem deixado o mercado em ritmo muito lento. Após as eleições observou-se algumas mudanças na postura dos clientes, indicado que o mercado tende a iniciar o caminho de retomada, mas o fato da economia do país não apresentar um aquecimento, mantém o cenário de retração de consumo.

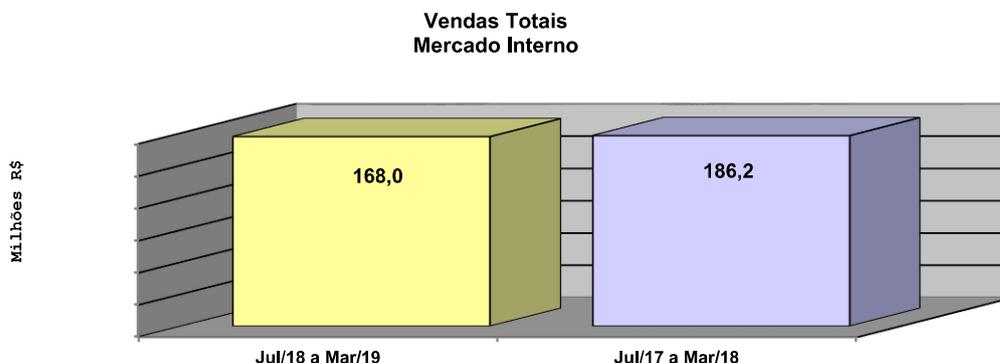
Os reflexos para a Companhia, relacionados a alta do dólar, são o aumento de custo de matérias-primas, que estão atreladas ao dólar, em um mercado interno pouco receptivo a aumentos de preços. No lado da exportação, para o Mercosul, melhoram nossos preços internacionais, porém as dificuldades no mercado Argentino, ainda impede que possamos aproveitar todo o potencial de vendas. Por outro lado, as receitas de operação na América Central passam a ser potencializadas pelo efeito cambial.

3. CONTROLADORA

3.1 Mercado Externo: As contínuas dificuldades políticas e econômicas verificadas nos países potencialmente consumidores, entre eles, principalmente a Argentina, ainda trazem dificuldades nas exportações, porém a taxa de câmbio favorável se sobrepõem os impactos negativos, sendo assim o volume de exportação teve um crescimento de 34,8% quando comparada ao mesmo período do exercício anterior.



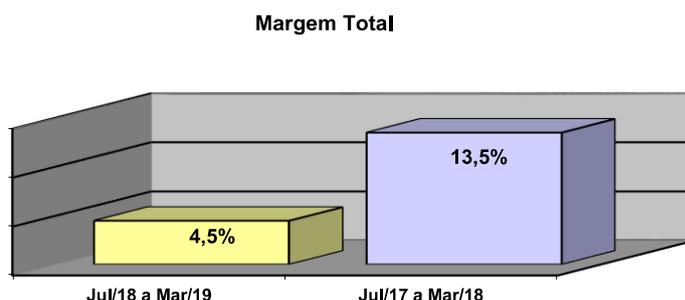
3.2 Mercado Interno: o trimestre encerra com o mesmo panorama que iniciou o exercício, com o mercado têxtil sofrendo cenário de retração do consumo, ainda resultado da crise nacional, porém com expectativa de melhora com o novo governo do país. Diante desta realidade, a Companhia buscou apresentar soluções têxteis cada vez mais aderentes as necessidades de seus clientes para minimizar os efeitos da queda do mercado. As vendas brutas no acumulado até 31/03/2019, registraram o valor de R\$ 168,0 milhões uma redução de 9,8% ante os R\$ 186,2 milhões do mesmo período do exercício anterior.



Comentário do Desempenho

3.3 RESULTADOS

O resultado positivo apresentado de 9,9% da receita líquida (7,4% no mesmo período do exercício anterior), apresentou um crescimento de 2,5 p.p., reflexo de um trabalho de recuperação dos créditos fiscais, que reverteram os efeitos da queda das vendas na controladora. A Companhia continua realizando trabalho de ajustes internos de estrutura para se adequar aos novos patamares do mercado, além disso, vem intensificando o trabalho de redução e otimização de custos e processos, aliados a pesquisa e desenvolvimento de produtos diferenciados e customizados. Fator positivo a destacar foram os resultados obtidos pela controlada de El Salvador, os quais cresceram 24,3%, devido aumento de faturamento no período. O resultado por equivalência patrimonial continua sendo decisivo na composição do resultado apresentado na controladora. Outro fator positivo que influencia diretamente os resultados são os incentivos fiscais concedidos pelo governo estadual com o crédito presumido do ICMS (nota explicativa nº 26). A margem bruta apresentou queda, reflexo da redução de vendas, e registrou o valor de 4,5% (13,5% registrados no exercício anterior). A margem operacional antes do resultado financeiro e participações apresentou-se no patamar negativo de 4,4% da receita líquida (1,3% positivo no mesmo período do exercício anterior).



3.4 POSICIONAMENTO FINANCEIRO

Apresentamos a seguir, alguns indicadores financeiros verificados no exercício:

em R\$ mil

Indicadores	Mar/19	Jun/18
Endividamento Financeiro Líquido	17.847	20.091
Endividamento Financeiro Total	42.275	37.537
Endividamento Financeiro / Patrimônio Líquido	0,21	0,20
Patrimônio Líquido	202.162	188.479
Valor Patrimonial por Ação	4,21	3,92

Comentário do Desempenho

3.5 ESTOQUES E INVESTIMENTOS

Os estoques apresentaram uma redução de R\$ 9,5 milhões, os quais foram ajustados para novas demandas de vendas e visam atender de forma satisfatória as demandas de clientes de pronta entrega.

A Companhia investiu no exercício R\$ 6.315 mil na aquisição de equipamentos e melhoria de instalações industriais visando a contínua modernização e atualização do parque fabril.

A participação na controlada Pettenati Centro América S/A de C.V. manteve-se nos mesmos níveis do período anterior, sendo que a participação da Companhia naquela controlada é de 70,2% do capital total. A empresa controlada está localizada na República de El Salvador e tem como objetivo a fabricação e comercialização de tecidos tintos e estampados. Os saldos das contas de ativos e passivos e as operações da controladora com a controlada estão comentados na nota 12, bem como suas demonstrações, que serviram de base para a elaboração destas demonstrações financeiras, estão transcritas na nota 8.

3.6 RECURSOS HUMANOS

Encerramos o exercício com 1.047 funcionários e com um faturamento bruto per capita de R\$ 171,7 mil (R\$ 147,4 mil no período anterior). No campo assistencial, a Pettenati desempenha um importante papel no atendimento aos empregados e familiares, com plano de saúde, escola de educação infantil, assistência médica, transporte e programa de alimentação ao trabalhador.

4. CONSOLIDADO

4.1 INDICADORES DE DESEMPENHO

Selecionamos abaixo, alguns indicadores econômicos e financeiros para a análise do desempenho consolidado da empresa:

Indicadores	em R\$ mil	
	Jul/18 a Mar/19	Jul/17 a Mar/18
Operacionais		
Receita Líquida	395.952	326.043
Receitas no Brasil	131.444	186.161
Receitas com o Exterior	264.508	139.882
Lucro Bruto	55.060	52.764
EBITDA	44.259	43.011
Resultado Líquido	13.825	11.329
Investimentos no Imobilizado/Investimentos	35.562	14.503
Margens		
Margem Bruta	13,91%	16,20%
Margem EBITDA	11,18%	13,20%
Margem Líquida	3,49%	3,50%

Comentário do Desempenho

Indicadores	Mar/19	Jun/18
Financeiros		
Endividamento Financeiro Líquido	61.094	55.562
Endividamento Financeiro Total	117.341	102.811
Endividamento Financeiro / Patrimônio Líquido	0,49	0,44
Patrimônio Líquido	240.265	231.558

4.2 MERCADO E VENDAS

O aumento do nível de atividade da controlada, faz com que a Companhia tenha prognósticos positivos nos resultados futuros da controlada, porém a concorrência vem se tornando um desafio a ser superado. Ao final do exercício as vendas líquidas consolidadas da Companhia atingiram o montante de R\$ 395.952 milhões contra os R\$ 326.043 milhões verificados no exercício anterior, um aumento de 21,4%, devido ao crescimento nas vendas da controlada.

4.3 RESULTADOS

O resultado líquido positivo apresentado de 3,5% sobre a receita líquida (3,5% no mesmo período do exercício anterior), representa uma manutenção dos resultados positivos, diante de um cenário muito difícil. No que tange a controlada, os resultados líquidos positivos apresentados individualmente sobre a receita líquida (nota explicativa 08) foram de 11,5% (13,7% no mesmo período anterior), reflexo da concorrência que vem pressionando as margens. Pontos negativos a salientar no desempenho comercial é a concorrência com os produtos asiáticos e a falta de uma maior procura no mercado interno brasileiro devido principalmente a desaceleração econômica e as incertezas do cenário político do Brasil. As margens brutas consolidadas variaram de acordo com as possibilidades de mercado atingindo o percentual de 13,9% sobre a Receita Líquida (16,2% no mesmo período do exercício anterior).

4.4 INVESTIMENTOS

A Companhia e sua controlada investiram no período R\$ 35,6 milhões na aquisição de máquinas e equipamentos e melhoria de instalações industriais visando ampliar, aprimorar e diversificar seus parques fabris, dando melhor competitividade aos produtos.

4.5 RECURSOS HUMANOS

Encerramos o exercício com 1.787 funcionários no grupo (incluída a controlada), com um faturamento bruto per capita de R\$ 243,5 mil.

5. GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA - EBITDA

O EBITDA da controladora alcançou R\$ 19,6 milhões, contra os R\$ 23,6 milhões do mesmo período do exercício anterior. Já o EBITDA consolidado apresentou o valor de R\$ 44,3 milhões, pouco superior ao apresentado anteriormente de 43,0 milhões.

Comentário do Desempenho

EBITDA (R\$ mil)	Controladora		Consolidado	
	Jul/18 a Mar/19	Jul/17 a Mar/18	Jul/18 a Mar/19	Jul/17 a Mar/18
Lucro Bruto	6.242	20.505	55.060	52.764
Despesas Comerciais	(11.331)	(12.784)	(15.079)	(16.470)
Despesas Gerais e Administrativas	(13.043)	(12.559)	(20.452)	(17.869)
Depreciações e Amortizações	4.640	4.940	17.151	14.711
Resultado da Equivalência Patrimonial	20.710	16.668	-	-
Outras Receitas Operacionais	11.927	6.878	7.579	9.875
EBITDA	19.145	23.648	44.259	43.011

6. RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a Administração informa que a Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes, prestadora dos serviços de auditoria externa à empresa, não prestou serviços de consultoria e assessoria durante os exercícios Jul/2017 a Mar/2018 e Jul/18 a Mar/19.

7. AGRADECIMENTOS

Registramos nossos agradecimentos aos acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores e instituições financeiras pelo posicionamento de parceria, apoio e colaboração demonstrados, em todos os momentos. Certamente esses são e sempre serão os fatores essenciais para a continuidade da trajetória de sucesso da empresa.

Caxias do Sul, 03 de maio de 2019.

A Administração